



PREVALÊNCIA DE OSTEOPOROSE E CONDUTA TERAPÊUTICA REALIZADA EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA ATENDIDAS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MANDAGUAÇU - PR

Leonichely Rodrigues Macario Guimarães¹; Adriano Araújo Ferreira²

RESUMO: Osteoporose é uma osteopatia metabólica que se caracteriza pela perda de massa do osso a um nível suficiente para tornar-lo frágil e vulnerável a fraturas. Essa doença apresenta várias causas, sendo as mais comuns a ausência de estresse físico sobre o osso por redução de exercício físico, alterações no osso devido ao envelhecimento ou ação hormonal. Em mulheres, os baixos níveis de secreção de estrógeno na pós-menopausa são considerados o fator principal para indução de osteoporose. Isso se deve ao fato de que a falta de estrogênios aumentam a secreção de interleucina-1, e esta citocina está diretamente ligada com o recrutamento e atividade dos osteoclastos. O tratamento realizado para essa patologia pode ser feito de forma farmacológica ou não. O uso farmacológico envolve terapêutica com estrógenos, moduladores seletivos como o raloxifeno, bifosfonato, entre outros. A conduta terapêutica realizada depende de vários fatores, e atua em associação com exames clínicos e laboratoriais. Embora seja mais eficaz prevenir a osteoporose do que tratá-la, para pacientes que possuem a doença, o tratamento consiste a forma de aliviar a dor e garantir a redução do risco de fraturas, dando segurança aos pacientes e uma qualidade de vida melhor. Dessa forma, esse projeto pretende avaliar a prevalência de osteoporose na pós-menopausa e a conduta terapêutica realizada em pacientes diagnosticadas com osteoporose na pós-menopausa atendidas pela unidade básica central de Mandaguáçu - PR, visando ações comunitárias que melhorem a qualidade de vida desta população. Serão avaliados quatrocentos pacientes do sexo feminino acima de 45 anos por amostragem intencional, e a coleta de dados corresponderá aos prontuários dessas pacientes que forem diagnosticadas com osteoporose na pós-menopausa. Os dados obtidos serão compilados em forma de tabela e/ou gráfico, e submetidos à análise de forma quantitativa, para interpretação e comparação dos resultados com os dados encontrados na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Conduta terapêutica; Menopausa; Osteoporose.

¹ Acadêmica do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – PR. Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). xechely@gmail.com

² Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. adriano.af@cesumar.br